

Fundo de
Investimento
Imobiliário Votorantim
Securities

(CNPJ nº 10.347.505/0001-80)

(Administrado pela Votorantim Asset
Management Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas e à Administradora do
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities ("Fundo") (Administrado pela Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimentos imobiliários.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valorização dos ativos financeiros com preços e indexadores/parâmetros não observáveis (Nota Explicativa nº 5.iib)

Em 31 de dezembro de 2018, o Fundo possuía 72,48% de seu patrimônio líquido representado por aplicações em Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) mensurados a valor justo, e para os quais não há preços cotados ou indexadores/parâmetros observáveis no mercado, sendo valorizados com base em modelo de precificação e premissas determinadas pela Administração do Fundo, por meio de técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações financeiras, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados aos CRIs. Devido ao fato da determinação do valor justo desses ativos financeiros estar sujeito a premissas e julgamentos relevantes e da possível mudança nas estimativas utilizadas nas demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. Custódia e valorização de ativos e passivos financeiros

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- Com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos a razoabilidade e a consistência dos dados e premissas utilizados na preparação do cálculo a valor justo, tais como: a estrutura da operação, o histórico de pagamento acordado, as garantias e sua exequibilidade; a situação econômico-financeira dos emissores e garantidores para honrar suas obrigações, e as taxas e índices financeiros de mercado;
- Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos o valor justo dos ativos financeiros com base em preços, indexadores e demais premissas disponibilizadas pela Administradora; e
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos das aplicações em CRIs, no tocante à existência, mensuração, assim como suas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidade da administração do fundo pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os



assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de abril de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities

CNPJ: 10.347.505/0001-80

(Administrado pela Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. -
CNPJ:03.384.738/0001-98)

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Ativo	31/12/2019	%PL	31/12/2018	%PL
Circulante				
Disponibilidades	-	-	98	0,05
Operação compromissada (LTN)	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	10.218	5,27	6.837	3,53
Cotas de Fundos de Investimento ICVM 555	10.218	5,27	6.374	3,29
De natureza imobiliária	68.772	35,50	59.395	30,63
Cotas de Fundos de Investimento em Participação	534	0,28	463	0,24
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	43.204	22,30	37.527	19,35
Certificados de Recebíveis Imobiliários	25.034	12,92	21.405	11,04
Não Circulante				
Realizável a longo prazo	115.396	59,56	128.712	66,37
De natureza imobiliária				
Certificados de Recebíveis Imobiliários	115.396	59,56	128.712	66,37
Outros valores a receber	170	0,09	-	-
Total do ativo	194.556	100,42	195.042	100,57
Passivo				
Circulante	812	0,42	641	0,33
Provisões e contas a pagar	53	0,03	60	0,03
Taxa de administração a pagar	113	0,06	108	0,06
Bônus a pagar	646	0,33	473	0,24
Total do passivo	812	0,42	641	0,33
Patrimônio líquido	193.743	100,00	193.938	100,00
Cotas integralizadas	193.519	99,88	193.519	99,78
Lucros acumulados	224	0,12	419	0,22
Total do passivo e do patrimônio líquido	194.555	100,42	194.579	100,33

Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities
CNPJ: 10.347.505/0001-80
(Administrado pela Votorantim Asset Management Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ:03.384.738/0001-98)

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	2019	2018
Ativos financeiros de natureza imobiliária		
Certificados de recebíveis imobiliários		
Ajuste ao valor justo	10.777	17.210
Resultado na venda	(2.515)	(6.858)
Letras de crédito imobiliários		
Receita de juros	-	1.068
Cotas de fundos de investimento imobiliário/participações		
Ajuste ao valor justo	5.118	1.892
Resultado líquido de ativos financeiros de natureza imobiliária	13.380	13.312
Ativos financeiros de natureza não imobiliária		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		
Receita de juros		1
Cotas de fundos de investimento		
Ajuste ao valor justo	684	1.650
Resultado líquido de ativos financeiros de natureza não imobiliária	684	1.651
Receitas (despesas) operacionais	(2.582)	(2.528)
Taxa de administração	(1.369)	(1.342)
Taxa de performance e bônus	(1.026)	(1.260)
Outras Receitas	66	402
Taxa de fiscalização da CVM	(36)	(36)
Despesas com serviços de custódia	(120)	(122)
Despesas de auditoria e custódia de títulos	(79)	(89)
Outras despesas	(18)	(81)
Lucro líquido do exercício	11.482	12.434

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities

CNPJ: 10.347.505/0001-80

(Administrado pela Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ:03.384.738/0001-98)

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Cotas de investimentos	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	193.519	611	194.130
Lucro líquido do exercício	-	12.434	12.434
Distribuição dos rendimentos	-	(12.626)	(12.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	193.519	419	193.938
Lucro líquido do exercício	-	11.482	11.482
Distribuição dos rendimentos	-	(11.677)	(11.677)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	193.519	224	193.743

Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities

CNPJ: 10.347.505/0001-80

(Administrado pela Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. -
CNPJ:03.384.738/0001-98)

Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Aquisição de certificado de recebíveis imobiliários	(81.428)	(129.337)
Venda de certificado de recebíveis imobiliários	75.469	69.464
Recebimento de amortização e juros CRIs	23.739	25.891
Aquisição de letras de crédito imobiliário	-	(12.388)
Venda de letras de crédito imobiliário	-	59.805
Recebimento de amortização e juros LCIs	-	17.074
Aquisição de cotas de fundo de investimento imobiliário	(49.237)	(52.939)
Venda de cotas de fundo de investimento imobiliário	48.676	35.747
Recebimento de amortização e juros FIs	-	3.001
Aquisição de cotas de fundo de investimento - ICVM 555	(85.753)	(172.452)
Resgate de cotas de fundo de investimento - ICVM 555	82.524	165.335
Resgate de cotas de fundo de investimento em participações	-	5.358
Resgate operações compromissadas - títulos públicos	-	2.770
Pagamento de taxa de administração	(1.364)	(1.421)
Pagamento de taxa de performance	(795)	(854)
Pagamento de despesas com prestadores de serviços	(212)	(158)
outros pagamentos/recebimentos	18	(2.176)
Caixa líquido das atividades operacionais	11.636	12.720
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Rendimentos distribuídos	(11.735)	(12.626)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(11.735)	(12.626)
Varição líquida dos fluxos de caixa	(98)	94
Caixa e equivalentes de caixa - início dos exercício	98	4
Caixa e equivalentes de caixa - fim dos exercício	(0)	98
Varição líquida dos caixa e equivalentes de caixa	(98)	94

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto valor da cota)

1 Contexto operacional

O Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities ("Fundo") iniciou suas atividades em 14 de janeiro de 2010, sob a forma de condomínio fechado conforme definição nos termos da Instrução CVM nº 555 de 17 de dezembro de 2014, e destinado exclusivamente a investidores qualificados, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 472 de 31 de outubro de 2008, tendo sido aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 15 de janeiro de 2010 e efetuado sua primeira integralização de cotas nessa mesma data.

O objetivo do Fundo é proporcionar aos cotistas rentabilidade ao seu investimento, primordialmente por meio de investimento em ativos financeiros de origem imobiliária, incluindo títulos e valores mobiliários e/ou seus direitos ("Ativos-Alvo") permitidos aos Fundos de Investimento Imobiliários - FII, conforme designados na Instrução CVM nº 472. Os Ativos-Alvo do Fundo consistem basicamente em Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRIs"), Letras de Crédito Imobiliário ("LCIs"), Letras Hipotecárias ("LHs"), cotas de outros fundos de investimento imobiliário e outros ativos financeiros de origem imobiliária, conforme permitido pela legislação vigente.

Ainda que não seja objeto principal do Fundo investir em imóveis e direitos reais em geral sobre imóveis, poderão esses, eventualmente, fazer parte de sua carteira de investimento, especialmente quando adquirido em razão de: (a) recuperação/troca de garantias dos ativos financeiros de origem imobiliária que são o objeto principal do Fundo, e/ou (b) renegociação de dívidas decorrentes dos ativos financeiros dos quais o Fundo seja credor.

O Fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira e/ou dos ativos que compõem a carteira dos fundos de investimento nos quais o Fundo aplica, inclusive por força de intervenção, liquidação, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos que compõem a carteira do Fundo e/ou dos ativos que compõem a carteira dos fundos de investimento nos quais o Fundo aplica.

As aplicações realizadas pelo Fundo não contam com garantia da Administradora, da Gestora ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), podendo ocorrer perda total do capital investido pelos cotistas.

O Fundo não possui cotas negociadas em bolsa de valores, porém os cotistas poderão negociá-las no mercado secundário, em mercados regulamentados de valores mobiliários, inclusive bolsa de valores e/ou mercado de balcão organizado, em que as Cotas estiverem admitidas à negociação.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário, seguindo a Instrução CVM nº 516 e demais orientações e normas contábeis emitidas pela CVM, conforme aplicável.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderiam vir a ser diferentes dos estimados.

Aprovação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administradora do Fundo em 29 de abril de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis e critérios de apuração

a. Apuração do resultado

As receitas e as despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

b. Classificação dos instrumentos financeiros

(i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

(ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

(iii) Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros do Fundo são incluídos, para fins de mensuração, na seguinte categoria:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação.
- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

(iv) Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- Disponibilidades: saldos de caixa e depósitos à vista.
- Aplicações financeiras representadas por títulos e valores mobiliários: títulos que representam dívida para o emissor rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- Aplicações financeiras representadas por instrumentos de patrimônio: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como cotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para o emissor.

c. Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação.

Os ativos financeiros são posteriormente mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários.

e. Estimativa de julgamentos contábeis críticos

A Administradora do Fundo efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administradora, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos do Fundo, estão descritas a seguir:

Valor justo dos instrumentos financeiros: o valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, bolsa de valores, são mensurados mediante utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações financeiras.

As políticas contábeis descritas nas Notas Explicativas nº 3(b) e (c) apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre " Classificação dos instrumentos financeiros" e "Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo”.

f. Demonstrativo do valor justo

O Fundo aplica o CPC 40 e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível.
- Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM 516/11.

A classificação dos ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo está divulgada na Nota Explicativa nº 5.

g. Passivo circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

4 Riscos

As principais práticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Fundo, são:

Mercado

Risco de mercado é o risco derivado da variação nos preços dos ativos dos fundos. Tal risco é monitorado diariamente, com base na posição de fechamento de cada fundo. As medidas utilizadas para monitorar e controlar o risco dos fundos são VaR (Value at Risk) e cenários de estresse. Tais medidas são ideais na análise de risco de curto prazo, em especial para ativos líquidos, e por isso são indicadas para carteiras de fundos de investimento e Tesouraria de bancos.

Crédito

Risco de crédito é aquele em que podemos incorrer em perdas patrimoniais ou de principal ocasionada pela dificuldade de uma contraparte honrar seus compromissos. A avaliação de crédito está pautada por uma criteriosa análise e gerenciamento de riscos inerentes à atividade de concessão de crédito. Este processo, claramente definido, contribuirá para minimizar eventuais conflitos de interesse que possam ocorrer na aquisição e gestão do risco de crédito.

A estratégia de aquisição e venda dos ativos do fundo e a avaliação do cenário econômico, o mercado imobiliário atual e suas perspectivas, de forma a antecipar as consequências para o Fundo e sugerir alternativas para minimizar riscos e maximizar retorno dos ativos são discutidas e aprovadas em Comitê de Investimento periodicamente, no mínimo mensalmente.

A análise consiste, em geral, na avaliação da capacidade de pagamento do devedor, estrutura da operação e suas garantias, remuneração do ativo, fluxo previsto de amortização dos ativos, fluxo previsto de recebíveis, lastro dos ativos, instrumentos legais, parâmetros de classificação de risco, se houver, e outros riscos envolvidos na respectiva aquisição.

Liquidez

Risco de liquidez é aquele em que podemos ter dificuldades de caixa para honrar compromissos assumidos, tais como resgates de investimentos, ou ainda incorrer em prejuízos ao ter de liquidar posições em ativos de liquidez reduzida, através de impacto direto e relevante no preço do ativo, ou não conseguir gerar caixa com a venda de determinado ativo sem mercado profundo. O monitoramento do caixa de cada fundo é realizado pelo sistema proprietário da Votorantim Asset Management, que controla todo fluxo de caixa dos fundos, vencimentos dos ativos, e necessidades de caixa (via relação aplicação x resgate de cotistas). É através deste mesmo sistema que é feita a zeragem dos caixas, de forma a maximizar o retorno do mesmo.

A liquidez dos ativos financeiros negociados é monitorada pela equipe de Risco da Votorantim Asset Management, diariamente, utilizando critérios diferenciados para cada tipo de mercado e ativo. Tal análise leva em conta as posições dos ativos em cada fundo e em termos consolidados para a Votorantim Asset Management, ou seja, determinados ativos podem não apresentar risco de liquidez por sua posição em um único fundo, mas sim se considerarmos as posições em todos os fundos administrados pela Votorantim Asset Management."

5 Aplicações financeiras

São representadas por:

(i) De natureza não imobiliária

a. Cotas de fundos de investimento - Valor justo - Nível 2

O Fundo mantém em sua carteira investimento nas seguintes cotas de fundos de investimento:

	2019		2018	
	Qtd	Valor justo	Qtd	Valor justo
Fundo de Renda Fixa				
Votorantim Fundo de Investimento Soberano Renda Fixa	-	-	608.505	1.524
Votorantim Fundo de Investimento Vintage Renda Fixa - Crédito Privado	1.775.920	5.301	560.336	4.850
Votorantim Fundo de Investimento Soberano Renda Fixa Referenciado DI	1.854.699	4.917		
Total	3.630.619	10.218	1.169.204	6.837

O patrimônio do BV Soberano Renda Fixa Fundo de Investimento, é constituído, preponderantemente por títulos públicos. Suas cotas não possuem vencimento podendo ser resgatadas a qualquer momento (liquidez diária).

O patrimônio do Votorantim Fundo de Investimento Vintage Renda Fixa - Crédito Privado, é constituído, por títulos públicos e privados. Suas cotas não possuem vencimento podendo ser resgatadas a qualquer momento (liquidez diária).

O patrimônio do BV Soberano Renda Fixa Referenciado DI Fundo de Investimento, é constituído, preponderantemente por títulos públicos. Suas cotas não possuem vencimento podendo ser resgatadas a qualquer momento (liquidez diária).

Os investimentos em cotas de fundos são registrados pelo valor da aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.

As valorizações e as desvalorizações dos investimentos em cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado em "Cotas de fundos de investimento - Ajuste ao valor justo".

(ii) De natureza imobiliária

a. Cotas de fundos de investimento estruturado

Os investimentos em cotas de fundos imobiliários e de fundos em participações não negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão são registrados pelo valor da aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores. (nível 3).

Os investimentos em cotas de fundos de investimento imobiliários negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão são valorizados pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas, sendo que a administração analisa periodicamente o valor da cotação em comparação com o valor da patrimonial. Casos aplicáveis, é realizada uma análise de provisão nos cenários de preços com baixa negociação e/ou valores de cotas patrimoniais acima dos preços de apresentados no mercado, onde o administrador avalia os últimos três meses das cotações e negociações realizadas. (nível 1)

As valorizações e as desvalorizações dos investimentos em cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado em "Cotas de fundos de investimento imobiliário/participações - Ajuste ao valor justo".

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as cotas de fundos de investimento estruturados possuem a seguinte posição (líquida):

	2019		2018	
	Qtd	Valor justo	Qtd	Valor justo
Fundos Imobiliários				
Votorantim FII BII BTS FII	163.494	19.897	129.914	14.036
Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário – FII	95.000	9.262	95.000	9.263
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Shopping	140	15.022	140.000	14.228
Total Fundos Imobiliários	258.634	44.181	364.914	37.527
Fundos de Participações				
Fundo de Investimento em Participações Nova Raposo	363	534	363	463
Total Fundos de Participações	363	534	363	463
Total fundos estruturados	258.997	44.715	365.277	37.990

O FII BII BTS é um fundo de renda que está desenvolvendo um galpão para os correios. O FII Securities detém as cotas sênior que tem rentabilidade alvo de IPCA + 8,5% a.a.

A carteira do Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário FII é constituída preponderantemente por Certificado de Recebíveis Imobiliários e possuem cotas negociadas na

B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão.

O Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Shopping é um fundo que busca proporcionar rentabilidade, por meio da aquisição parcial ou total de imóveis, com finalidade da exploração comercial de empreendimentos imobiliários relacionados a shopping centers e atividades correlatas e possuem cotas negociadas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão.

O patrimônio do Fundo de Investimento em Participações Nova Raposo é constituído, preponderantemente, por uma sociedade de propósito específico, cujo objeto consiste no desenvolvimento do projeto imobiliário denominado Reserva Raposo em São Paulo. O fundo é fechado, não existe liquidez e não possuem cotas negociadas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão

b. Certificados de recebíveis imobiliários - Nível 3

Em virtude da inexistência de um mercado ativo de ativos financeiros imobiliários, os CRIs foram atualizados pela variação de seus respectivos indexadores e das taxas de juros de cada papel. Os valores justos foram apurados considerando as análises periódicas do Fórum de Valuation que considera risco de crédito das operações, as garantias concedidas, análise do risco de não execução dos empreendimentos imobiliários que lastreiam os CRIs efetuada no contexto das perspectivas do mercado imobiliário e desconto dos fluxos de caixa futuros pelas taxas de juros futuras acrescidas do ágio/deságio calculado a partir das emissões primárias do mercado secundário.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor dos Certificados de Recebíveis Imobiliários é de R\$ 140.430 (R\$ 150.117 em 2018). A composição dos títulos está detalhada a seguir:

*Fundo de Investimento Imobiliário
Votorantim Securities
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019*

Código Ativo	Risco Final	Posição Atual (líquida)	Indexador	Taxa/Spread (a.a)	Data de Emissão	Data de Vencimento	Série	Emissão	Rating	Emissora	Tipo de Lastro	Principais Garantias	Até 365 dias	Acima de 365 dias
14F0679871	Rezek	24.110	CDI +	3%	27/06/2014	20/06/2022	7ª	1ª	Não Tem	Gaia Securitizadora	CCI	(i) a Alienação Fiduciária de Ações da Devedora; (ii) a Alienação Fiduciária das Quotas da Inpar; (iii) a Alienação Fiduciária de Ações da NS; (iv) o Penhor de Quotas do FIP; (v) a Alienação Fiduciária de Quotas do FIP; (vi) a Alienação Fiduciária de Imóvel; e (vii) a Fiança	-	24.110
18L1210133	Pátio Cianê	9.596	CDI +	2%	17/12/2018	18/12/2030	30ª	1ª	Não Tem	Nova Securitização S.A.	CCI	AF de ações; AF do Shopping, a Cessão Fiduciária e a Fiança.	-	9.596
18F0924515	Cyrela 2	4.917	CDI +	1%	20/06/2018	20/04/2025	109ª	4ª	Não Tem	Gaia Securitizadora	CCI	As Alienações Fiduciárias.	-	4.917
14I0103933	Contax (2)	8.498	IPCA	7%	19/09/2014	13/12/2023	8ª	1ª	BBB+ pela SR	TRX Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.	CCI	(i) Regime Fiduciário (ii) Cessão Fiduciária (iii) AF de Domínio Útil e de Direito de Ocupação (iv) AF de Cotas (v) Fiança	-	8.498
18F0879293	GLP	8.762	CDI +	1%	28/06/2018	12/07/2027	108ª	4ª	Não Tem	Gaia Securitizadora	CCI	a Alienação Fiduciária; a Fiança e o endosso da Apólice de Seguro	-	8.762
16G0606929	Matarazzo	25.034	CDI +	5%	14/07/2017	03/03/2020	76ª	1ª	Não Tem	Ápice Securitizadora	Debênture	- AF do imóvel e AF das ações da BM	25.034	-
13H0037877	Terral	9.942	CDI +	1%	15/08/2013	15/08/2025	315ª	1ª	A- pela Fitch Ratings Brasil Ltda	Brazilian Securities	CCI	(i) a Alienação Fiduciária de Imóvel; (ii) a Cessão Fiduciária de Conta; (iii) a Fiança; (iv) o Fundo de Reserva; e (v) o Regime Fiduciário, quando considerados em conjunto;	-	9.942
18B0898471	BR Properties II	3.616	CDI +	1%	28/02/2018	01/03/2023	26ª	1ª	(P) Ba2 / (P) Aa2.br pela Moody's	Nova Securitização	CCI	(i) a alienação fiduciária do Galpão Tucano, um armazém/centro de distribuição com 31,716 metros quadrados de área bruta locável (ABL), localizado na cidade de Jarinu, no estado de São Paulo, e (ii) a cessão fiduciária das receitas futuras de aluguéis relacionadas com a exploração do edifício	-	3.616
17G0848381	Cyrela (sênior)	3.475	CDI +	1%	06/07/2017	20/01/2023	102ª	4ª	Não Tem	Gaia Securitizadora	CCI	Alienações Fiduciárias	-	3.475
18I0295771	Even	4.411	CDI +	2%	27/09/2018	29/09/2026	168ª	1ª	Não Tem	Apice Securitizadora	CCI	AF dos imóveis	-	4.411
17L0716894	LOG	3.023	CDI +	2%	06/12/2017	06/12/2023	15ª	4ª	Não Tem	ISEC Securitizadora	Debênture	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, AF de Quotas e AF de Imóvel.	-	3.023
11K0022147	Santa Paula	2.407	IPCA	11%	30/11/2011	04/11/2021	267ª	1ª	Não Tem	Brazilian Securities	CCI	- Cessão Fiduciária dos recebíveis; - Fiança da GSP; - Cessão da alienação fiduciária dos loteamentos; - Fundo de Reserva equivalente à média aritmética de 3 PMTs.	-	2.407

Fundo de Investimento Imobiliário
Votorantim Securitiz
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019

15K0547253	Alphaville	1.821	CDI +	4%	06/11/2015	09/06/2022			Não Tem	Apice Securitizadora	CCI	- Cessão Fiduciária de Recebíveis de 6 Empreendimentos, referente à Participação da Alphaville (SD AUSA (ago/15: R\$ 470 MM – Cobertura 188%); - Cessão Fiduciária da conta vinculada onde circularão os Recebíveis; - Os Recebíveis deverão representar, durante toda a Operação: 120% do Saldo Devedor dos CRIs As Garantias serão compartilhadas com Emissão de Debêntures de R\$ 150 MM, que será encarteirada pelo Banco Votorantim, sendo certo que a Alphaville deverá fornecer relatórios mensais informando: Inadimplência, distratos, vendas, antecipações, volume mensal recebido, dentre outros. As garantias serão pari passu entre as duas debêntures e o fluxo de amortização e juros será igual. A Alphaville fará a gestão dos recebíveis e cairão numa conta vinculada, onde o percentual do sócio é liberado e o da Alphaville também é liberado caso esteja adimplente e bloqueado se notificado pelo agente de garantias.	-	1.821
12G0003736	OR	-	% CDI	115%	03/07/2012	29/12/2019	183ª	2ª	Não Tem	CIBRASEC	CCI	- Clean	-	-
16L0089814	WTC	10.157	CDI +	2%	09/12/2016	28/11/2031	380ª	1ª	Não Tem	Brazilian Securities	CCI	Alienação fiduciária; Cessão fiduciária de CRI, penhor, coobrigação, regime fiduciário	-	10.157
13L0019369	BKO	-	IPCA	10%	06/12/2013	06/06/2023			Não Tem	Apice Securitizadora	CCI	- Regime fiduciário - Fundo reserva - Cessão dos dividendos - Alienação fiduciária - Fiança e coobrigação	-	-
18L1179520	LOG	901	CDI +	1%	21/12/2018	28/01/2028	66ª	1ª	Não Tem	Barigui Securitizadora	CCI	Alienação Fiduciária de Imóvel, Contrato de Cessão Fiduciária e Conta Vinculada	-	901
14G0387196	Jalles Machado	2.508	CDI +	3%	11/07/2014	18/06/2021	76ª	4ª	Não tem	Gaia Securitizadora	CCI	Alienação Fiduciária de Imóvel, Contrato de Cessão Fiduciária e Conta Vinculada	-	2.508
17G0839884	BR Properties	10.688	CDI +	1,55%	14/07/2017	17/07/2029	94ª	1ª	Não tem	Ápice Securitizadora S.A.	CCI	Alienação Fiduciária de Imóvel, CF Recebíveis e Regime Fiduciário	-	10.688
18F0924515	Cyrela II	4.649	CDI +	1,20%	20/06/2018	20/04/2025	109ª	4ª	Não tem	Gaia Securitizadora	CCI	Contrato de Fiança e Contrato de Alienação Fiduciária	-	4.649
19E0046871	Cardio Pulmonar	1.914	IPCA	8,35%	06/05/2019	10/11/2026	135ª	1ª	Não tem	True Securitizadora S.A.	CCI	Alienação Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento e Alienação Fiduciária de Imóvel	-	1.915

Total Geral **140.430**

25.034 115.396

6 Taxa de administração

A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo à razão de 0,70% ao ano, sendo provisionada diariamente e paga à administradora mensalmente.

A taxa de Administração é calculada e provisionada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, e cobrada mensalmente do Fundo no último dia do mês.

A despesa correspondente, no montante de R\$ 1.369 (R\$ 1.342 em 2018), está apresentada nas demonstrações do resultado em "Receitas (despesas) operacionais - Taxa de administração".

7 Taxa de performance

A taxa de performance é calculada e apurada semestralmente com encerramento em 30 de junho e 31 de dezembro de cada exercício, provisionada diariamente adotando-se o critério "pro-rata" dias úteis do ano em vigor e cobrada conforme parâmetros definidos no item Remuneração das cotas (Nota Explicativa nº8), da seguinte forma:

- (i) 50% (cinquenta por cento) da provisão será cobrada semestralmente, até o 5º dia útil dos meses de julho e janeiro;
- (ii) 100% (cem por cento) da provisão remanescente será cobrada em até 5 dias úteis anteriores ao término do prazo da cota.

A despesa correspondente, no montante de R\$ 1.026 (1.260 em 2018), está apresentada nas demonstrações do resultado em "Receitas (despesas) operacionais - Taxa de performance e bônus".

8 Remuneração das cotas

A cada semestre, findos em junho e dezembro de cada ano, serão incorporados diariamente ao valor da cota - exceto nos feriados nacionais, desde que o patrimônio do Fundo assim permita e após o pagamento ou provisionamento das despesas e encargos do Fundo previstos no regulamento - a título de distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo relativos ao dia útil imediatamente anterior, o valor equivalente à 100% do CDI ("Rentabilidade Alvo").

Após a incorporação dos rendimentos, o eventual "Excedente Financeiro" no período (assim considerado o montante financeiro relativo à valorização da carteira do Fundo que esteja disponível após o pagamento da remuneração das cotas) será provisionado da seguinte maneira:

- (i) 20% (vinte por cento) do excedente financeiro será provisionado como remuneração extra das cotas, sendo que 50% dessa provisão será incorporada de forma definitiva ao valor da cota semestralmente nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano ou no dia útil imediatamente anterior. O saldo remanescente será incorporado ao valor da cota em até 5 (cinco) dias úteis anteriores ao término do prazo da cota.

- (ii) Toda parcela do "excedente financeiro" não provisionada às cotas será provisionada a título de Taxa de Performance devida para a Administradora.

Não houve receitas de excedente financeiro no exercício findo em 2019. A receita correspondente no exercício findo em 2018 foi de R\$ 17, está apresentada nas demonstrações do resultado em "Receitas (despesas) operacionais - Outras Receitas".

9 Política de distribuição dos resultados

A Administradora do Fundo é a responsável pelos cálculos de rendimentos a distribuir aos cotistas.

De acordo com o Art.10, parágrafo único, da Lei 8.668/93 e o Ofício Circular CVM/SIN nº 01/2014, o Fundo deve distribuir a seus quotistas, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o Fundo obteve resultado líquido financeiro de R\$11.080, os rendimentos declarados foram de R\$ 11.677 (R\$ 12.626 em 2018) e liquidou a título de distribuição de rendimentos R\$ 11.735, sendo R\$11.677 referente ao exercício de 2019 e R\$58 referente ao exercício de 2018.

10 Patrimônio líquido

Cotas de investimento

Em 31 de dezembro de 2019 está composto por 193.519 cotas (193.519 cotas em 2018), com valor unitário de R\$ 1.001,16 (R\$ 1.002,16 em 2018), totalizando, respectivamente, R\$ 193.743 (R\$ 193.938 em 2018). As cotas do Fundo são representadas por uma única classe, com prazo de vencimento de um ano e rentabilidade alvo de 100% do CDI.

11 Rentabilidade

O valor da rentabilidade do Fundo nos últimos 12 meses foram os seguintes:

Informações referentes aos exercícios:	2019 (*)	2018 (*)
Rentabilidade do Fundo	(0,10)%	(0,10)%

(*) a Rentabilidade do fundo desconsiderando o efeito das amortizações e distribuição de rendimentos foi de 2,57% (2,86% em 2018).

12 Tributação

O Fundo, conforme legislação em vigor é isento de impostos, inclusive de imposto de renda, que só incide sobre as receitas de aplicações financeiras (Fundos de Investimento) de acordo com o artigo 36 da Instrução Normativa RFB 1585 de 31 de agosto de 2015, parcialmente compensáveis quando da distribuição de rendimentos aos cotistas, que estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF à alíquota de 20%.

De acordo com artigo 35 da referida Instrução Normativa, os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento imobiliário, cujas cotas sejam admitidas à negociação

exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado ficam isentos de imposto de renda recolhidos na fonte e declaração de ajuste anual das pessoas físicas, limitadas pelos dispositivos da legislação em vigor.

13 Serviços de custódia, administração e gestão

Os serviços de liquidação, custódia, tesouraria, controle de ativos, cálculo da cota, bem como a execução dos procedimentos contábeis para o Fundo, incluindo o controle consolidado da totalidade das cotas escriturais de fundos de investimento, a gestão da carteira, distribuição de cotas e o controle das posições dos condôminos, relativas às movimentações de aplicação e resgate de cotas pelos cotistas, identificados em contas individuais, nas modalidades definidas na legislação em vigor são realizados pela Administradora do Fundo, Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

14 Outras informações

a. Contrato de prestação de serviço de auditoria

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que o Fundo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, contratou a KPMG Auditores Independentes somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

b. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

c. Transações com partes relacionadas

Foram realizadas as seguintes transações entre o Fundo e a Administradora, Gestora ou parte a elas relacionadas no exercício conforme quadros abaixo:

Transação com parte relacionada	Total	Parte relacionada
Despesa com Taxa de Administração	R\$ 1.369	Administradora/Gestora
Despesa com Taxa de Performance	R\$ 1.026	Administradora/Gestora

15 Alteração estatutária

Conforme ata de assembleia geral de cotista, realizada em 22 de novembro de 2019, foram deliberadas e aprovadas:

- A alteração da metodologia de apuração da taxa de performance;
- Mudança no prazo das cotas para indeterminado;
- Incorporação pelo Fundo, do Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Securities II, inscrito no CNPJ 10.348.185/0001-83 (“FII Securities II”) a ser realizada em data futura a ser comunicada pela Administradora por meio de fato relevante.

Sendo que todas as alterações mencionadas acima ocorrerão a partir do dia 21 de fevereiro de 2020.

16 Eventos Subsequentes

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido

desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Adicionalmente, certas ações da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e a Rússia também trouxeram aumento na volatilidade nos mercados financeiros e de capitais. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que poderia trazer reflexos na precificação subsequente da carteira do Fundo, cuja a quota vem sendo divulgada periodicamente ao mercado. A Administradora e a Gestora não acreditam que haja impacto financeiro nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, como resultado destes eventos subsequentes, e estão monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta à pandemia.

* * *

Alcindo Canto Neto
Diretor

Karen Miyazaki
Contador CRC 1SP262221/O-1